



ESTADO DO PARANÁ
COMISSÃO ESTADUAL P2R2



5ª Reunião GT Ferroviário

Data:	27 de março de 2019			
Horário	Previsto	09h15min	Início	09h15min
Pauta:	<ul style="list-style-type: none">▪ Metas para 2019, CEP2R2 e GTs;▪ Definição do calendário.			
Participantes:	Tiago de Souza Godoi Jr, CREA-PR; José Carlos Salgado, IAP; Rafael Cabral Gonçalves, Sanepar; José Joaquim Crachineski, IBAMA; Valter Júlio Guimarães, IPEM; Juarez Ghelfi Junior, IPEM; Cap. QOBM Murilo Cezar Nascimento, CEPDEC; Ten. Marcos Vidal da Silva Junior, CEPDEC.			

ASSUNTOS ABORDADOS

Representante	Assunto
Ten. Vidal	<p>Iniciou a reunião indicando a pauta para definição dos objetivos da Comissão e do GT para 2019. Indicou os objetivos listados a seguir, conforme proposição ao final de 2018, tendo sido discutidos sequencialmente, com a intervenção dos membros da do GT.</p> <p>GERAL (06-03-2018) <i>Previsão de ações no início do ano</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Organização das estatísticas.- Realizar fiscalização integrada com o CODESUL- Organizar seminário sobre a atualização de legislação da ANTT <p>GT Ferroviário (14-03-2018) <i>Previsão de ações no início do ano</i></p> <ul style="list-style-type: none">- Retomar as discussões sobre o processo de <u>fiscalização</u> e <u>atendimento a emergências</u>.- Discutir parâmetros de licenciamento.- Plano de contingência para acidentes ferroviários com PP.
Ten. Vidal	Destacou a dificuldade de acesso a informação de acidentes junto as concessionárias. Abordou pontos importantes a compor o Plano de Contingência.
Juarez	Ressaltou que o IPEM pode auxiliar com informações em caso de acidentes para identificação da capacidade nominal dos vagões de granel líquido, uma vez que esse tipo de vagão deve passar por certificação do órgão. Essa certificação é válida por quatro anos ou até que o vagão passe por reparos.
Joaquim	Informou que as empresas concessionárias precisam possuir PEI – Plano de Emergência Individual (para óleos) e PAE – Plano de Ação de Emergência para outros tipos de produto.
Salgado	Ressaltou o fato de que os planos mencionados são analisados e aprovados em Brasília, muitas vezes não envolvendo de maneira substancial os técnicos locais. Por

	isso, é importante reforçar com as concessionárias a necessidade de informação ao Estado no caso de acidente, e não apenas o envio de relatório ao órgão licenciador.
Joaquim	Informou também acreditar haver previsão legal de que a concessionária deve avisar ao Estado nos casos de acidentes. Neste sentido, mesmo com o envio de relatório ao IBAMA, é necessário que a concessionária informe os órgãos de meio ambiente locais.
Juarez	Ressaltou que um dos fatores que também influencia para que as concessionárias façam relatórios e informem os órgãos ambientais sobre a ocorrência de acidentes é a previsão contratual dos seguros para indenização.
Ten. Vidal	Apresentou estatística referente ao quantitativo de acidentes graves entre os anos de 2006 a 2018/SAFF/SIAPE/ANTT, disponível no site da ANTT. Nas estatísticas relatadas, foi observada uma concentração expressiva de causa dos acidentes registrados como sendo fortuita ou força maior. Foi informado que não têm pleno conhecimento em relação à forma de categorização adotada.
Juarez	Chamou atenção para o fato de as estatísticas se referirem a acidentes graves. Não tem conhecimento sobre qual a caracterização dada para esse tipo de informação.
Salgado	Informou que o IAP considera qualquer acidente envolvendo composição ferroviária como grave, tendo em vista as dimensões das composições e o volume de combustíveis das locomotivas.
Joaquim	Informou que o IBAMA possui informação referente ao georreferenciamento (kmz) da malha ferroviária. Verificará se possui também os registros referentes a acidentes.
Cabral	Ressaltou que a SANEPAR possui setor que possui capacidade técnica para elaborar camada (layer) com vistas a espacialização dos acidentes.
Ten. Vidal	Apresentou imagem do programa GEODC, utilizado pela Defesa Civil, contendo informações sobre os modais ferroviário e rodoviário, os pontos de captação da Sanepar e as Áreas de Preservação Ambiental. O cruzamento das informações pode ser utilizado para o delineamento das vulnerabilidades existentes nas ferrovias, identificando trechos mais problemáticos. Ressaltou também a importância de informações sobre pontos sensíveis nas ferrovias para possibilitar esse cruzamento de informações. Solicitará dados à ANTT sobre esses quesitos.
Cap. Nascimento	Informou que o sistema de registro de ocorrências do Corpo de Bombeiros, após atualização (Novo SYSBM) passou a ter a natureza desastre e subnatureza acidente envolvendo PP.
Ten. Vidal	Sugeriu fazer convidar a Rumo para fazer uma apresentação sobre as medidas que tomam em caso de acidentes, abrindo para o questionamento dos participantes do Grupo.
Cap. Nascimento	Foi finalizada a reunião às 11h15min.

DELIBERAÇÕES

- Salgado e Joaquim confirmarão a existência de previsão legal para a obrigação de a concessionária informar os órgãos ambientais locais (Estado) em caso de acidentes.

- Ten. Vidal solicitará ao sr. Rosenildo (ANTT) dados estatísticos referentes ao controle de acidentes e suas causas no modal ferroviário, e se há algum tipo de espacialização (mapa de calor).
- Joaquim repassará ao sr. Cabral (SANEPAR) os dados que o Ibama possui sobre a malha ferroviária. Verificará também a existência de dados sobre acidentes.
- Ten. Vidal verificará a estatística de acidentes junto a base do SYSBM.
- Ten. Vidal convidará representante da empresa RUMO para realizar uma apresentação no dia 19/06.
- Ten. Vidal elaborará proposta inicial de Plano de Contingência para o Ferroviário e enviará aos participantes para discussão na próxima reunião.
- Cabral elaborará camada de acidentes e vulnerabilidade (layer) na malha ferroviária com os dados do IBAMA.

PAUTA DA PRÓXIMA REUNIÃO

- Acompanhar e analisar o desenvolvimento das ações programadas.
- Reunião com participação da Rumo.
- Prosseguimento do Plano de Contingência.

DATA E LOCAL DA PRÓXIMA REUNIÃO

Data: 19 de junho de 2019.

Horário: 09h15min.

Local: CREA-PR Regional Curitiba.

Endereço: rua Pe. Germano Mayer, nº 1169, Cristo Rei, Curitiba-PR.

Tiago de Souza Godoi Jr.
CREA-PR

José Carlos Salgado
IAP

Rafael Cabral Gonçalves
Sanepar

Juarez Ghelfi Junior
IPEM

Ten. Marcos Vidal da Silva Junior
CEPDEC

Valter Júlio Guimarães
IPEM

Cap. Murilo Cezar Nascimento
CEPDEC

José Joaquim Crachineski
IBAMA